

MICOBACTÉRIA DE CRESCIMENTO RÁPIDO (MCR): ANÁLISE DAS INFECÇÕES NO AMBIENTE DE SAÚDE

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

MARCOMINI; Emilli Karine ¹

RESUMO

Introdução: O gênero *Mycobacterium* é constituído por espécies de *M. tuberculosis*, *M. leprae* e outras não causadoras de tuberculoses, comumente encontradas no meio ambiente, solo e fontes de água, cuja contaminação tem sido associada a prestação de cuidados de saúde incluindo fontes de água, como soluções aquosas, água destilada, água da torneira, gelo e água contaminada utilizada na limpeza de instrumentos médico-hospitalares. Caracterizam-se por bactérias de crescimento rápido por serem desenvolvidas dentro de até 7 dias após repique, causam infecções prolongadas com duração média de 03 a 12 meses e de difícil diagnóstico. Quanto a morfologia, possuem elevado conteúdo lipídico na parede celular e são hidrofóbicas, sendo o motivo de resistência a descoloração com álcool-ácido, favorecendo a formação de biofilmes resistentes. **Objetivo:** analisar a epidemiologia das infecções por MCR. **Método:** estudo descritivo das infecções por MCR durante o período de 2014 a 2018, com dados publicados pelo boletim ANVISA intitulado “Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde” nº.19, que foram extraídos do FORMSUS - ferramenta de notificação de infecção por MCR. **Resultados:** Entre os anos avaliados na presente pesquisa, realizou-se a linha do tempo crescente apresentada a seguir: 2014: 29 casos de infecções notificados por MCR, 2015: 25 casos, 2016: 55 casos, 2017: 44 casos, 2018: 47 casos, totalizando 200 casos notificados. Quanto ao gênero, mais de 92% dos casos pertencem ao sexo feminino, o que pode ser explicado pela associação de infecção aos procedimentos estéticos que comumente são mais realizados por mulheres. Entre os procedimentos cirúrgicos relativos a MCR, destacam-se a mamoplastia com colocação de prótese (61,06%), injeção de enzimas subcutâneas (6,73%), lipoaspiração (5,77%), abdominoplastia (2,4%), outros procedimentos-cesárea, herniorrafia, prótese de glúteo (18,27%). Dentre os sinais e sintomas mais prevalentes foram ressaltada a secreção, dor, eritema, edema, dificuldade na cicatrização, fístula e febre. **Conclusão:** De acordo com a pesquisa a prevalência dos casos foram durante o ano 2016, com as infecções no gênero feminino e associadas a procedimentos estéticos, especialmente a mamoplastia. Salienta-se a necessidade de vigilância pós-cirúrgica ativa dos procedimentos estéticos que mais foram associados a MCR, com acompanhamento rigoroso do caso clínico e sinais e sintomas, uma vez que trata-se de uma infecção oportunista prolongada. Medidas de segurança do paciente e gestão da qualidade em saúde poderão ser implantadas como suporte ao monitoramento destes pacientes portadores de MCR.

¹ UFPR, emillimarcomini@hotmail.com

